

# Docência *Online*: Percepções de Estudantes *Stricto Sensu* em Tempo de Pandemia

## *Online Teaching: Perceptions of Students Stricto Sensu in Pandemic Time*

ISSN 2177-8310  
DOI: 10.18264/eadf.v12i1.1602

Maria Vitoria Fontolan<sup>1\*</sup>  
Katiucia de Oliveira Peres<sup>1</sup>  
Simone Cesario Soares<sup>1</sup>  
Alvori Ahlert<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Rua Pernambuco, 1777 – Centro – Marechal Cândido Rondon – PR – Brasil.  
\*mvfontolan@gmail.com

### Resumo

A pandemia da COVID-19 impôs novos desafios para docentes e estudantes com a mudança da educação presencial para a educação a distância, ou remoto-síncrona. O objetivo geral da pesquisa foi verificar como estas mudanças afetaram, especificamente, a pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/ Brasil. Para isso, foi usada a metodologia descritiva, com análise quanti-qualitativa, para compreender e refletir acerca das principais mudanças nas práticas docentes e métodos de ensino-aprendizagem. Os resultados evidenciaram que, na percepção dos/as estudantes, o/a bom/boa professor/a é aquele/a que valoriza os aspectos profissionais e relacionais, que fomenta a discussão e a pesquisa, envolvendo os/as estudantes no processo, por meio de atividades interdisciplinares relacionadas com a atualidade e na resolução de dúvidas, assim como a adaptação do/a docente com o modo remoto-síncrono. Conclui-se que, na compreensão dos/as estudantes, há qualidade de ensino nas aulas e na pesquisa interdisciplinar do ensino superior, e que estas mudanças paradigmáticas demandam profissionais comprometidos/as, flexíveis e compreensivos/as, com competência científica, pedagógica e didática também por meio das tecnologias.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino superior. Aulas síncronas. Pandemia.



Recebido: 30/08/2021  
Aceito: 30/03/2022  
Publicado: 01/04/2022

### COMO CITAR ESTE ARTIGO

**ABNT:** FONTOLAN, M. V. *et al.* Docência online: Percepções de Estudantes *Stricto Sensu* em Tempo de Pandemia. **EaD em Foco**, v. 11, n. 1, e1602, 2021. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i1.1602>

## Abstract

*The global pandemic of COVID-19 imposed new challenges to the teachers and students with the change of face-to-face education to virtual education, or synchronous virtual classrooms. The main objective of this research was to verify how these changes have affected, specifically, the stricto sensu postgraduate degree at the State University of the West of Paraná/ Brazil. For this, the descriptive methodology and a qualitative-quantitative approach, proposed to comprehend the major changes in teaching practices and teaching-learning methods. The results showed that, in students perceptions, the good teacher is the one who value the professionals and relational skills, who instigates discussion and research, involving the students in this process, through interdisciplinary activities related with actuality, and in resolving doubts, as in the teacher's adaptation to the synchronous virtual classrooms. The conclusion was that, in students comprehensions, there is quality in education at classes and at interdisciplinary research of university courses and, this paradigmatic changes, request committed, flexible and comprehensive professional, with scientific, pedagogical and didactic competence also through technologies.*

**Keywords:** Education. University education. Synchronous virtual Classrooms. Pandemic.

## 1. Introdução

Dois mil e vinte (2020) será conhecido como o ano da Pandemia da Covid19-SARS-CoV-2 (do inglês Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2), um ano que deixará diferentes marcas em todos, seja devido ao alto índice de infectados e mortes, o sofrimento com a doença, por dificuldades econômicas, desemprego, isolamento social, fechamento das escolas e das universidades, o que levou a novas formas de ensinar e aprender de modo remoto.

Docentes buscaram capacitação, aperfeiçoamento e reestruturação de sua forma de ensinar, mas, muitas vezes sem a devida atenção do/a estudante, de sua participação, inseguros/as sobre a aprendizagem e a construção de conhecimentos. A modalidade de aulas e reuniões remotas tornaram-se uma constante ao longo de 2020 e se intensificaram neste ano de 2021, popularizando o uso do computador e da internet nos processos de ensino e aprendizagem.

Neste sentido o referido estudo tem como objetivo geral verificar como está o desenvolvimento da prática docente na visão e percepção de estudantes da pós-graduação *stricto sensu* nestes tempos de pandemia. A pesquisa buscou averiguar a percepção dos/as estudantes em relação às metodologias de ensino aplicadas e as avaliações do desempenho dos/as docentes como agentes motivacionais neste processo.

## 2. Metodologia de estudo

O processo de coleta de dados seguiu por meio dos seguintes passos: a escolha do método e o enfoque; a definição e delimitação do público alvo, a unidade de análise; a construção do instrumento da coleta dos dados, as técnicas e formas de coleta; e o processo de análise dos dados.

## 4.1 Enfoque da pesquisa

A pesquisa se caracteriza como descritiva, que, conforme Gil (2008, p. 28), é o estudo que “tem como objetivo primordial a descrição de características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis”. Neste tipo de pesquisa, a coleta de dados, segundo Marconi e Lakatos (2007), tem a finalidade de “levantar informações e/ou conhecimentos em relação a determinado problema, por meio da coleta de dados referentes a um determinado fenômeno, tal como ele se apresenta espontaneamente”. (Marconi; Lakatos, 2007, p. 185).

Vinculada à Linha de Pesquisa *Desenvolvimento territorial, meio ambiente e sustentabilidade rural*, do programa interdisciplinar de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPG-DRS, Unioeste), a pesquisa foi baseada no enfoque quanti-qualitativo, ou misto, pois, segundo Creswell (2010, p. 238), seu “uso combinado proporciona uma maior compreensão dos problemas de pesquisa”. Esta escolha se justifica em função de que a pesquisa foi construída na área do conhecimento interdisciplinar. Para Creswell, “a natureza interdisciplinar da pesquisa também contribui para a formação de equipes de pesquisa compostas de indivíduos com interesses e abordagem metodológicos diferentes” (2010, p. 238).

## 2.2 Unidades de análise

O público alvo da pesquisa foram os/as estudantes de mestrado e doutorado matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Rural Sustentável, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon – PR, e em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca da UNIOESTE – Campus Toledo, cujas matrículas somaram um total de 177 estudantes no ano de 2020.

A construção do questionário e sua análise e discussão levaram em consideração as questões éticas em pesquisa com seres humanos, visando à preservação do anonimato nas respostas e os cuidados com a redação da discussão dos resultados, conforme orientações de Creswell (2010, p. 101-124). Ao acessarem o questionário na plataforma do *Google Forms* mediante uma senha de autorização, os/as participantes se defrontaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual estava explicado todo o procedimento e normas do estudo, priorizando as normas legais de pesquisas com seres humanos, conforme determina o Comitê de Ética da UNIOESTE, condicionante para acessar as questões da pesquisa e a efetivação de suas respostas, que apresentavam a garantia sobre a utilização dos dados obtidos unicamente para análise, reflexão e publicação de resultados sobre conhecimentos interdisciplinares sobre a temática em estudo.

## 2.3 Técnicas de coleta

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado de López, Bernardo Gargallo, *et al.* (2010). *Estilos docentes de los profesores universitarios. La percepción de los alumnos de los buenos profesores. Revista Iberoamericana de Educación*, n.º 51/4 – 10/02/10 de 2010, p. 13-16. O questionário foi construído de forma *online* (formulário) no *Google forms* (<https://forms.gle/vFdG1GfkPubfK4cU8>), composto por 7 questões sobre o perfil estudantil de pós-graduação e 8 questões com o objetivo de averiguar as características das aulas em formato remoto-síncrono, buscando perceber nos elementos apresentados por estudantes a indicação das qualidades pessoais e profissionais, as metodologias de ensino e a avaliação de bons/boas docentes.

O questionário foi apresentado aos/as estudantes por meio de seus endereços de *e-mails* em meados de setembro de 2020. A primeira resposta foi registrada em 23/09/2020 e a última resposta em 23/10/2020, quando foi encerrado o prazo para a coleta dos dados.

## 2.4 Processamento de análise

O sistema da plataforma *Google forms* calculou os dados quantitativos de forma automática. De um total de 177 estudantes, 42 responderam ao questionário, sendo 18 do PPGDRS de um total de 106 alunos/as (mestrandos e doutorandos), correspondendo a 17%. 24 estudantes do total de 71 (mestrandos e doutorandos) do PPGPREP responderam ao questionário, o que corresponde a 34% do total de matriculados no curso. Os dados qualitativos foram reunidos e classificados pelos/as pesquisadores/as.

Após o procedimento de coleta de dados, foi realizada uma análise de forma quali-quantitativa, portanto, mista, que, segundo Santos (2014), permite transformar opiniões e informações em números para possibilitar a classificação e análise com recursos e técnicas estatísticas, enquanto seu lado qualitativo considera que há uma relação indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Clareando a distinção entre as duas abordagens, Chizzotti (2000, p.35) sustenta que “o que define uma pesquisa como sendo qualitativa ou quantitativa não é o método de coleta, mas sim a forma de tratamento dos dados”.

## 3. Análise e discussão dos resultados

### 3.1 Perfil dos/as estudantes de pós-graduação *stricto sensu*

Como anteriormente mencionado, os estudantes pesquisados fazem partes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS) e Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca (PPGPREP) da Unioeste.

Do total de estudantes que responderam a pesquisa, 16,7% (7) eram alunos/as de mestrado e 26,2% (11) alunos/as de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável. Já do Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, 26,2% (11) eram alunos/as de mestrado e 31% (13) alunos/as de doutorado.

Quanto à faixa etária dos/as estudantes pesquisados/as, constatou-se que 35,7% (15) tinham entre 20 e 30 anos, 40,5% (17) tinham entre 30 e 40 anos, 21,4% (9) tinham entre 40 e 50% e, 2,4% (1) tinham mais de 50 anos. Sendo 40,5% (17) do sexo masculino e 59,5% (25) do sexo feminino.

Quanto às áreas de formação: 14 são formados em Engenharia de Pesca, 7 em Ciências Biológicas, 4 em Agronomia, 3 em Direito, 1 em Engenharia de Produção, 1 Medicina Veterinária, 1 Engenharia Aquática, 1 em Matemática, 1 em Relações Internacionais, 1 em Educação Física, 1 em Educação Física, 1 em Engenharia de Produção, 1 em Engenharia Ambiental, 1 em Administração, Ciência da computação, 1 em Engenharia Elétrica, 1 em Ciências Contábeis. Dois alunos/as possuíam mais de uma graduação, sendo um graduado em Ciências Contábeis e História e outro em Secretariado Executivo e Agronomia.

Quanto à dedicação aos programas, 52,4% (22) dos/as estudantes responderam que se dedicavam exclusivamente; 16,7% (7) que se dedicavam de forma parcial, com atividades profissionais de 20 horas semanais; 2,4% (1) que se dedicavam de forma parcial, com atividades profissionais de 30h semanais; 21,4% (9) que se dedicavam de forma parcial, com atividades profissionais de 40 horas semanais, e 7,1% (3) que se dedicavam de forma parcial, com atividades profissionais com mais de 40 horas semanais.

Quanto à área de atuação, 31% (13) trabalham em instituições privadas e 26,2% (11) em instituições públicas, e 42,9% (18) não atuavam.

Quanto à atual atividade profissional, 4,8% (2) atuam na docência na Educação Básica; 31% (13) atuam na docência no Ensino superior; 7,1% (3) atuam como profissionais liberais, e 57,1% (24) responderam “outra atividade”.

Quanto aos que responderam “outra atividade”, ao serem questionados qual sua atividade atual, responderam: 5 estudante, 2 não atuo, 1 bolsista pós-graduação, 1 ensino técnico profissionalizante, 1 dedicação exclusiva ao doutorado, 1 supervisor administrativo, 1 estudante de mestrado, 1 técnica de laboratório, 1 Docência na Educação básica, técnica e tecnológica, 1 Estudante de pós-graduação, 1 Autônomo, 1 acadêmica, 1 Industria farmacêutica, 1 Floricultura e Paisagismo, 1 Assistente jurídico, 1 Mestrado, 1 Professora EBTT - Educação Básica, 1 Técnica e Tecnológica, 1 Bolsista.

### 3.2 O que os estudantes consideram como um bom/boa professor/a no formato remoto-síncrono

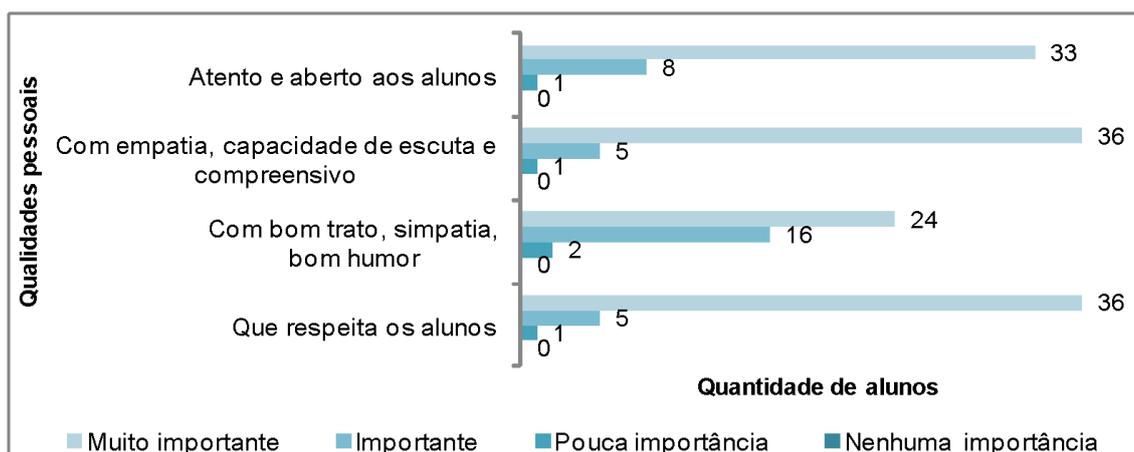
O reconhecimento de um bom/boa professor/a quase sempre passa pelas características apresentadas por este/esta, seja através da empatia, da clareza com que aborda os conteúdos a serem ensinados ou ainda pela postura de respeito com aquele/a que está aprendendo. Castanho (2001) considera que aspectos pessoais e profissionais se entrelaçam na formação de um/uma docente admirável.

Tendo em vista as respostas apresentadas na Figura 1, podemos afirmar que os/as estudantes consideram essencial a capacidade de compreensão, o respeito e a empatia do/da docente, bem como a capacidade de flexibilização. Quando perguntados sobre a importância do/da docente estar atento/a e aberto/a aos alunos 79% (33), concordaram que é muito importante.

A figura apresenta ainda que a maioria dos/as estudantes compreendem que é muito importante que o/a docente trate bem seus alunos/as, demonstrando empatia e bom humor, com cerca de 86% (36) das respostas. No quesito bom trato, simpatia e bom humor, os/as estudantes apontaram que é muito importante que o/a docente apresente estas características, onde 58% (24) concordam com esta afirmativa. Nesta perspectiva, as características mais valorizadas pelos/pelas estudantes foram a capacidade de empatia e de escuta, a compreensão e o respeito, que respectivamente, corresponderam a 86% (36) das respostas, considerada, assim, uma característica muito importante a ser apresentada pelo/pela docente.

Ou seja, ser um/a bom/boa professor/a vai muito além transmitir conhecimentos. Não há como dissociar as características afetivas das profissionais de um bom professor. Segundo Vieira: “pois não basta fazer uso de boas ferramentas tecnológicas, como as plataformas denominadas de Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem” (VIEIRA, 2020, p. 13). É necessário mais do que apenas domínio tecnológico, assim para Castanho, o/a professor/a marcante é aquele/a que alia características de domínio afetivo às do cognitivo: “de fato o ensino se exerce num terreno humano, vale dizer, prenhe de ideias, sentimentos, percepções e emoções. E o professor que marca seus alunos é geralmente aquele cujas palavras repercutem positivamente neles” (CASTANHO, 2001, p. 159, grifo da autora).

Figura 1: Qualidades pessoais do/a bom/boa professor/a.



Fonte: Os autores, 2020.

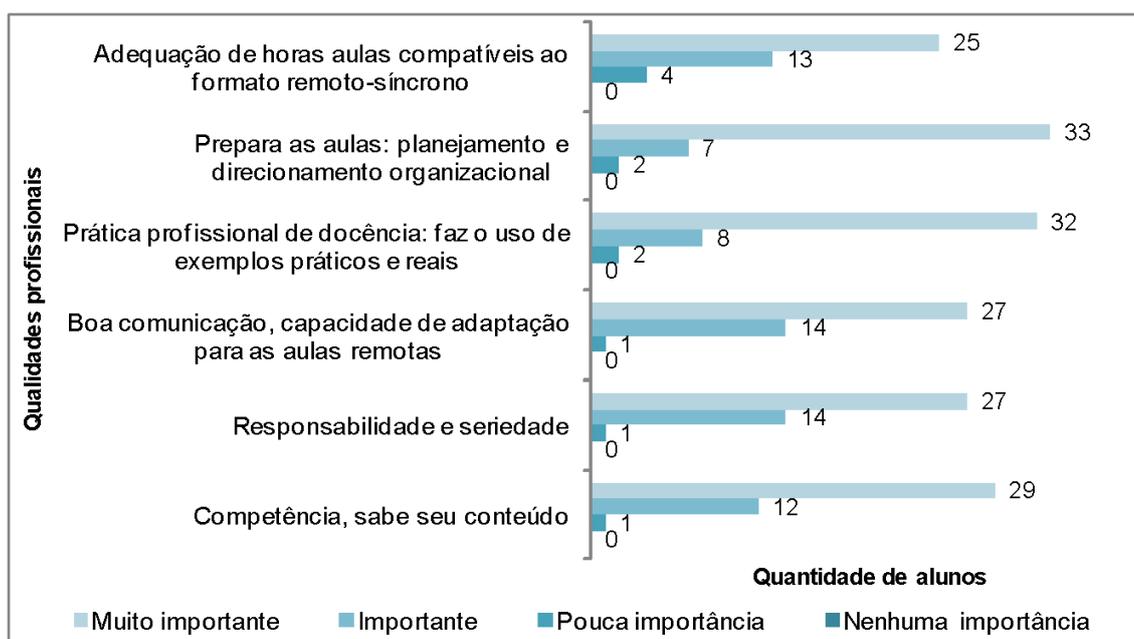
Ao tratarmos da temática ensino-aprendizagem especificamente no ensino superior, muitas questões devem ser consideradas. Uma delas certamente é a de recordar que o/a estudante do ensino superior tem seu foco na vida profissional, ou seja, estamos aqui tratando de cursos e conteúdos específicos da vida profissional de cada pessoa, assim considerando este perfil, os/as alunos/as foram questionados/as sobre o que esperam de um bom/boa profissional da educação, considerando o formato de aulas remoto-síncrono.

Na Figura 2, podemos analisar que independente do espaço ocupado para aprendizagem, algumas características continuam essenciais para uma boa aula. Assim, Toso considera que: “O planejamento educacional é ferramenta indispensável para guiar o processo educativo em qualquer ambiente, expressando o fazer docente profissionalizado” (TOSO, 2020, p. 11). Desta forma, podemos perceber que os/as entrevistados/as consideraram muito importante a adequação de horas aula compatíveis com o novo formato; cerca de 60% (25) assinalaram a questão. A grande maioria considera muito importante a preparação das aulas, ou seja, que o planejamento e a organização estejam adequados; neste quesito, 79% (33) dos/das entrevistados/as assinalaram. Sobre a importância do planejamento, Castanho (2001, p. 159) entende que:

*O professor marcante planeja suas aulas - os alunos percebem quando as aulas são planejadas. O ensino é uma atividade que caracteriza por atos lógicos, atos estratégicos e atos institucionais. Nos atos lógicos se insere basicamente no ato de planejar como se desenrolará o processo de ensino e aprendizagem. Nos atos estratégicos incluem-se as atividades e técnicas a desenvolver visando aos objetivos traçados. E nos atos institucionais estão todas as ações que legitimam o processo ocorrido (notas, documentos, registro de frequência etc.).*

Outro aspecto considerado muito importante para os/as estudantes foi a capacidade do/da docente de relacionar teoria e prática, em torno de 78% (32) dos/das entrevistados/as. A apresentação de uma boa comunicação, a capacidade de adaptação a esse novo formato de aulas, bem como responsabilidade e seriedade do/da docente foram considerados muito importantes pelos/pelas alunos/alunas com 65% (27). Mas a competência, quando se trata de conteúdo, foi considerada ainda mais importante, com cerca de 70% (29).

Figura 2: Qualidades profissionais do/a bom/boa professor/a



Fonte: Os autores, 2020.

Considerando a questão central da pesquisa os/as estudantes foram questionados sobre aspectos metodológicos do ensino-aprendizagem. Ao analisarmos a Figura 3, no quesito sobre discussão e construção coletiva do conhecimento, o aspecto interdisciplinar foi considerado muito importante, onde cerca de 70% (29) dos/as alunos/as assinalam esta opção. Outro elemento considerado muito importante e que ganhou ainda mais relevância neste momento de aulas remoto-síncrona foi a utilização dos recursos audiovisuais como apresentação de *slides* e vídeos, na qual cerca de 70% (29) dos/as entrevistados/as consideram muito importante seu uso.

Ao mesmo tempo, quando perguntados sobre a importância da metodologia adaptada ao formato de aulas remoto-síncronas, a grande maioria afirma ser muito importante, 74% (31) assinalaram a questão. Considerando esse formato de aulas, um desafio se coloca diante dos docentes: a capacidade de ensinar considerando tanto os aspectos coletivos da turma, quanto individual; assim, os estudantes foram questionados sobre o grau de importância dado a esse quesito e 58% (24) deles consideram muito importante. Ao serem questionados sobre a importância da aula expositiva, a maior parte dos/as alunos/as considerou apenas importante, que representa a opinião de 25 estudantes ou 60% das respostas.

Os/as estudantes em sua maioria consideraram muito importante a promoção da participação dos/as alunos/as nas atividades, com 65% (26) das respostas. Quando perguntados sobre a importância da apresentação dos conceitos, 27 alunos responderam que é muito importante - o que corresponde a 65% dos entrevistados. Os/as estudantes de pós-graduação da referida universidade afirmaram em sua maioria ser apenas importante que o/a docente tenha a capacidade de aproveitar conhecimentos prévios durante as aulas, sejam estes adquiridos anteriormente, o que representa 55% (23).

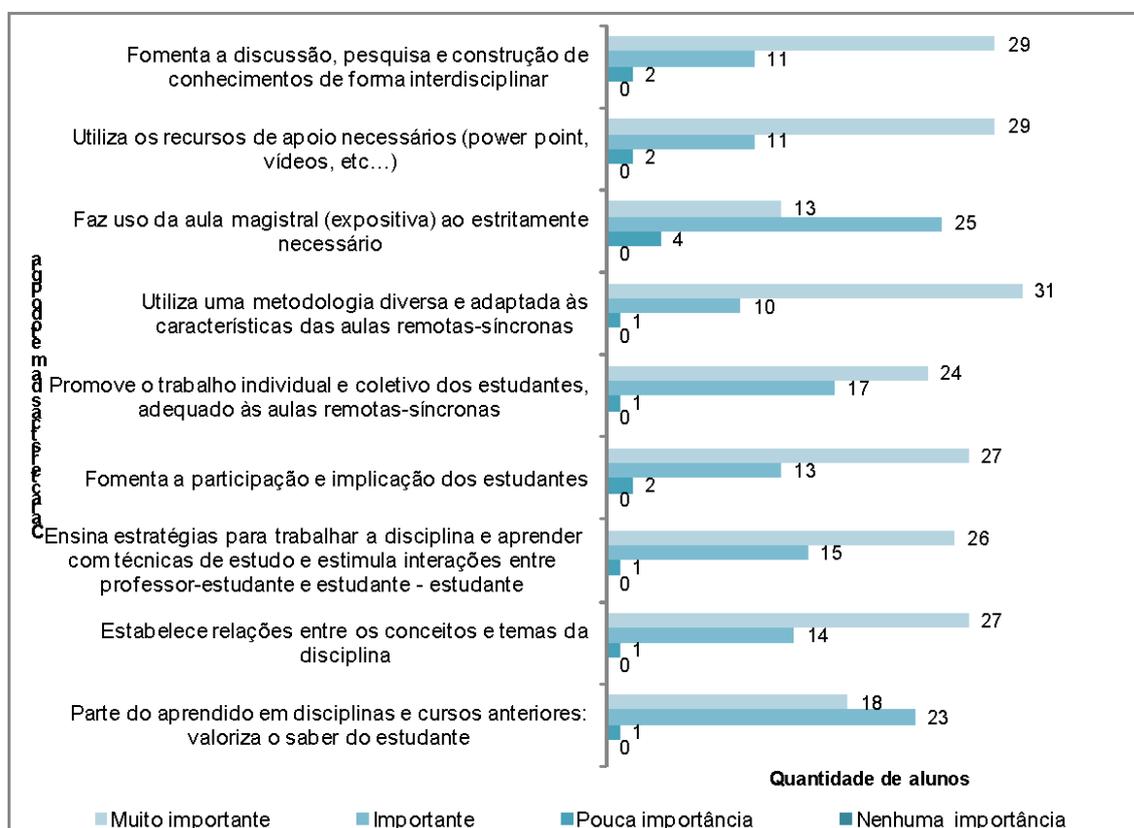
Sobre esses resultados, é possível observar que os/as estudantes consideraram como importante e muito importante metodologias de ensino-aprendizagem voltadas à construção do conhecimento entre estudantes e docentes. Tal processo é essencial, pois possibilita o desenvolvimento de diversas competências sociais e forma alunos/as críticos/as e criativos/as.

Goergen (2000, p. 05) destaca a experiência da alteridade no processo educativo:

A experiência de cada um é, também, sempre a experiência dos outros. Constitui-se, hoje, uma nova geografia do pensamento. Em consequência, a educação deve promover a inteligência geral e complexa, capaz de perceber o todo multidimensional para nele compreender o sentido e a qualidade do parcial. Os problemas essenciais não são os problemas parciais, parcelados. A disciplinarização da ciência nos levou a isso, ao disperso, ao desunido, ao desagregado, ao fragmentado.

Assim, dentre as diversas metodologias de ensino-aprendizagem consideradas importantes e muito importantes pelos/as estudantes, a percepção do/da docente às necessidades dos/das estudantes ao novo ambiente educacional (virtual) e a adaptação metodológica são essenciais.

**Figura 3:** Características da metodologia de ensino-aprendizagem do/a bom/boa professor/a



Fonte: Os autores, 2020.

Ainda considerando os aspectos metodológicos no qual um/a bom/boa professor/a precisa apresentar, questionamos os/as estudantes sobre que métodos o/a docente deve utilizar nas aulas remoto-síncronas. Conforme demonstra a Figura 4, a realização de pesquisas interdisciplinares dividiu opiniões, onde cerca de 48% (20) consideram muito importante e 46% consideram importante. Ao serem perguntados/as sobre a exigência de leitura prévia, a maioria considerou apenas importante, ou seja, cerca de 43% (18), contra 36% (15) dos que consideraram muito importante. Com relação a conteúdos relacionados à atualidade, a maioria concorda que é muito importante, cerca de 70% (29).

Quando questionados/das da importância do método tradicional as opiniões se dividiram em importante para a maioria, com 39% (16), e muito importante para a minoria, com 34% (14) das respostas. Ao serem perguntados/perguntadas sobre a resolução de dúvidas em aula, a grande maioria concorda que

é muito importante, com percentual de 72% (30) das respostas. A utilização de vários modos ou formas de explicar o mesmo conteúdo, ou seja, a utilização de linguagens diferenciadas também foi um item considerado muito importante pela maioria dos/as estudantes, com 60% (25) das respostas. Quanto à apresentação de seminários a serem realizados pelos/as alunos/as, a maioria considerada apenas importante 46% (19) e 41% (17) consideram muito importante. Já quanto às aulas expositivas, a maioria considerou apenas importante, com percentual de 54% (22) contra 42% (17) dos que consideram muito importante. Já no quesito aprendizagem por pesquisa, exatamente a metade dos/as entrevistados/das responderam que consideram muito importante, em contraponto a 43% (21) dos que consideram apenas importante. E para a finalização dos aspectos sobre metodologia, a pesquisa indicou que a maioria dos/as estudantes considera apenas importante aprender através de estudos de caso, com 48% (20) do percentual, e, em segundo plano, os que consideram muito importante, cerca de 43% (18) dos/as estudantes entrevistados/as.

Tais respostas relacionam-se diretamente com o perfil interdisciplinar dos cursos de pós-graduação em que os entrevistados estão inseridos. As diversas áreas do conhecimento em que os/as estudantes são graduados refletem nas metodologias pelas quais eles consideram serem as mais importantes. Assim, cabe ao docente atentar a pluralidade presente em sala de aula e utilizar os métodos que se adéquam ao contexto da classe para construção do conhecimento.

**Figura 4:** Métodos utilizados em aulas remoto-síncronas pelo/a bom/boa professor/a



Fonte: Os autores, 2020.

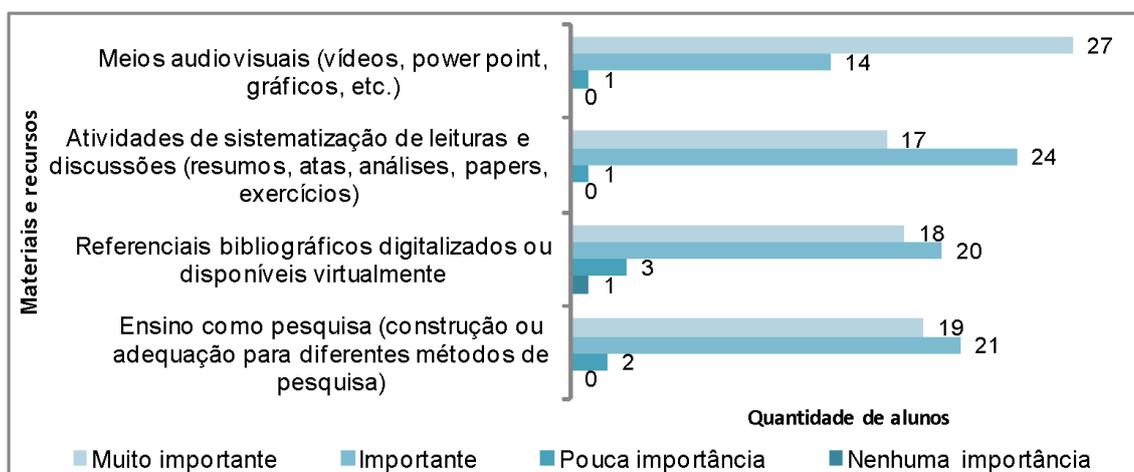
Tendo em vista a nova realidade da educação num momento pandêmico como viveu o mundo, a educação realizada de forma remoto-síncrona, que em muitos casos ocorreu de forma abrupta, sem qualquer formação ou preparação anterior, passou a valorizar ainda mais os recursos audiovisuais. Segundo Faria:

“Mesmo em escolas e universidades públicas onde diversas estratégias foram tomadas para dar mais acessibilidade aos estudantes, ainda não é possível garantir a equidade” (FARIA *et al*, 2021, p. 9). Nesta perspectiva, os/as estudantes foram questionados sobre a importância da utilização destes recursos didáticos pedagógicos pelo/a docente, ou seja, que recursos deveriam ser empregados considerando esse novo formato de aulas. Assim, a maioria dos/as estudantes concordou que eles são muito importantes, o que corresponde a 65% (27) dos entrevistados, conforme apresentado na Figura 5. No quesito sistematização de leituras e discussões, os/as estudantes em sua maioria compreenderam que era apenas importante a sua utilização, com cerca de 58% (24) das respostas, contra 42% (17) que consideraram muito importante. Dentre os recursos metodológicos essenciais, principalmente no âmbito acadêmico, certamente são os referenciais bibliográficos, que em muitos momentos tiveram que ser adaptados.

Quando consideramos o ambiente educacional numa condição normal, os/as acadêmicos/acadêmicas tem acesso às bibliotecas físicas e digitais e a possibilidade de troca de materiais bibliográficos entre colegas e docentes, com a pandemia estas ações foram restringidas. Neste sentido, os/as estudantes foram perguntados/as sobre a importância de as referências bibliográficas estarem disponíveis digitalmente. Sobre estes recursos didáticos eles/as ficaram divididos entre importante e muito importante, com cerca de 48% (21) e 43% (19), respectivamente.

Já o ensino como pesquisa, foi considerado pela maioria dos/as estudantes apenas importante enquanto recurso metodológico, o que representa 51% (21) dos/as estudantes.

**Figura 5:** Materiais e recursos que deveriam ser utilizados em aulas remoto-síncronas pelo/a bom/boa professor/a



Fonte: Os autores, 2020

Ao tratarmos do quesito avaliação, considerando os aspectos relevantes aos alunos/as sobre o que é ser um/a bom/boa professor/a, os/as estudantes foram questionados sobre as metodologias adequadas para avaliação ensino-aprendizagem em aulas remoto-síncronas, conforme informações apresentadas na Figura 6.

Considerando a clareza apresentada pelo docente quanto aos critérios e procedimentos da avaliação, a grande maioria dos/as estudantes considera muito importante, o que corresponde a 74% (31) das respostas dos entrevistados. Já a avaliação formativa foi considerada muito importante para 60% (25) e apenas importante para 39% (16) dos/as entrevistados/as. Ao mesmo tempo, a valorização do/da professor/a pelo interesse do/a estudante foi considerada por 62% dos alunos/as (26) muito importante e apenas importante para 36% (15). A valorização de trabalhos foi considerada muito importante para 71% (29) dos entrevistados, o que representa a grande maioria. A avaliação continua também foi um item valorizado entre os/as estudantes com 55% (23) dos/as que responderam as questões. Já no quesito apenas uma

avaliação, ou seja, apenas exame final, cerca de 2,5% (01) dos/as entrevistados/as consideraram muito importante, a grande maioria considerou que somente o exame final tem pouca importância, o que corresponde a 68% (28) dos entrevistados/as, e 21% (08) acreditam que não tem nenhuma importância.

**Figura 6:** Metodologias adequadas para avaliação do ensino-aprendizagem em aulas remoto-síncronas



Fonte: Os autores, 2020.

Nesse contexto, destaca-se a reflexão feita por Ahlert (2002) que traz a ideia da avaliação não como um processo isolado e terminal, mas como um processo educativo contínuo. Ou seja, uma avaliação gradual, que valoriza o/a estudante ao longo de suas produções/atividades, de modo que ele/a seja valorizado/a e aprimore suas competências. Tal proposição se confirma em Almeida e Passos que, reconhecem que no ensino a distância existe a demanda da “avaliação processual e em grupo”, e para sua pesquisa elegeram a avaliação diagnóstica.

A avaliação diagnóstica, para avaliar o grupo, tem intuito de detectar os conceitos já adquiridos sobre o conteúdo do curso e é levada em consideração no (re)planejamento processual do curso, podendo o docente redefinir objetivos, traçar estratégias e conteúdos e determinar outros instrumentos avaliativos. A avaliação diagnóstica materializa o que Vygotsky (1987, p. 94) chamou de “[...] nível de desenvolvimento real, isso é, o nível de desenvolvimento das funções mentais”, ou seja, aquilo que já sabemos sobre um determinado objeto de conhecimento (ALMEIDA & PASSOS, 2021, p. e1420).

O último item averiguado na pesquisa foi uma avaliação pessoal dos/as estudantes sobre as aulas remoto-síncronas. Ao serem questionados/as sobre como avaliavam seu acesso às aulas remoto-síncronas (equipamentos, internet, etc.), 35,7% (15) consideraram muito satisfatório, 59,5% (25) satisfatório e 4,8% (2) pouco satisfatório.

Quanto à percepção do/da estudante sobre a qualidade das aulas remoto-síncronas, 52,4% (22) consideraram muito satisfatórias, 45,2% (19) satisfatório e 2,4% (1) pouco satisfatórias.

Tais dados indicam uma boa aceitação das aulas remoto-síncronas pelos/pelas estudantes de pós-graduação. Fator importante para continuidade das aulas remoto-síncronas enquanto a pandemia perdurar.

## 4. Conclusões

Os resultados da pesquisa mostraram que, para os/as estudantes de pós-graduação, as qualidades pessoais do/a bom/boa professor/a mais significativas são a empatia, a compreensão, a capacidade de escuta e o respeito a seus alunos/as, características estas importantíssimas no ambiente presencial, e que se tornam imprescindíveis em aula remoto-síncrona. Também atestam que o profissionalismo do/a docente se evidencia por meio do planejamento e direcionamento organizacional bem como na capacidade de relacionar os conteúdos elencados nas aulas a exemplos práticos e reais.

Quanto às características da metodologia de ensino-aprendizagem do bom professor/a, a pesquisa permite concluir que o uso de uma metodologia diversa e adaptada à nova realidade síncrono-remota é essencial, considerando as diversas ferramentas e metodologias possíveis de serem utilizadas, necessitando da atualização e disposição do docente em continuar aprendendo, bem como de lidar com ações e eventos imprevistos ao longo das aulas, como por exemplo: a falta ou oscilação da internet, bem como a adaptação de materiais didáticos.

Sobre os recursos utilizados nas aulas remoto-síncronas, os/as estudantes da pós-graduação consideram que os melhores materiais e recursos utilizados em aulas foram os meios audiovisuais como vídeos, *power-point*, gráficos, bem como atividades de sistematização de leituras e discussões como por exemplo: resumos, atas, análises, *papers*, exercícios, considerando a disponibilidade de acesso aos meios digitais tanto pelo docente quanto pelo estudante.

Já no que concerne aos métodos avaliativos de ensino-aprendizagem, os/as estudantes acreditam ser mais adequado a valorização de trabalhos dos/as estudantes ao longo das aulas, ou seja, uma avaliação que considere o caráter progressivo e contínuo dos/as alunos/as e não apenas uma única avaliação.

Os/as estudantes de pós-graduação também demonstraram ampla satisfação com o acesso às aulas remota-síncronas, onde afirmaram ser muito satisfatórias, o que nos faz acreditar que esta modalidade de ensino pode contribuir na sua formação de maneira adequada, sanando durante o período da pandemia a impossibilidade das aulas presenciais, ao mesmo tempo em que várias ferramentas tecnológicas, bem como novas metodologias foram empregadas neste momento excepcional. Temos que considerar que a pandemia trouxe insegurança e incertezas à educação, mas também possibilitou a experimentação de novos modos de ensinar, o que não deve ser ignorada ao retornar o que se considera normal, ou seja, aulas presenciais, tendo vista a estrutura dos Projetos Políticos Pedagógicos, dos cursos aqui pesquisados.

Assim, a pesquisa nos possibilitou compreender que os bons/boas docentes deste século passam por novos desafios, adaptando e flexibilizando as metodologias de ensino, inserindo elementos do mundo tecnológico, através de novos espaços de aprendizagem, sejam eles físicos ou virtuais, ao mesmo tempo em que a distância no ensino clama por profissionais mais comprometidos, flexíveis e compreensivos.

## Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

## Referências

- ALMEIDA, R. de S. .; PASSOS, M. L. S. **Interação e Aprendizagem com a Resolução de Problemas na Educação a Distância**. *EaD Em Foco*, 11(1), 2021.
- AHLERT, A. **A avaliação como um processo interno da prática pedagógica**. Caderno de Educação Física e Esporte, v. 4, n. 8, p. 119-125, 2002.
- CASTANHO, M. E. **Sobre professores marcantes**. Temas e textos em metodologia do Ensino Superior. Campinas, SP: Papyrus, p. 153-163, 2001
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- FARIA, S. B. S. C. *et al* **Conhecimentos Prévios sobre Meios Digitais e Desempenho no Ensino Remoto Durante a Pandemia COVID-19**. *EaD em Foco*, v. 10, n. 3, 5 fev. 2021.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa sócia**.. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOERGEN, P. L. **Competências docentes na educação do futuro: anotações sobre a formação de professores**. CME-HISTEDBR. UnC. Caçador/SC, v. 2, n. 1, 2000.
- LÓPEZ, B. G.; PERIS, F. S.; ROS, C. R.; REMESAL, A. F. **Estilos docentes de los profesores universitarios. La percepción de los alumnos de los buenos profesores**. Revista Iberoamericana de Educación, n.º 51/4 – 10/02/10 de 2010, p. 13-16, 2010.
- MARCONI, M. de A., LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- SANTOS, M. P. dos. **Pesquisas científicas de abordagem quali quantitativa: o impasse dos intelectuais**. In: Professor News, 2014.
- TOSO, B. R. G. DE O. *et al*. **Abordagem sobre Interdisciplinaridade em Saúde na Pós-Graduação em Tempos de Pandemia: Experiência de Atividade Remota e Síncrona**. *EaD em Foco*, v. 10, n. 3, 29 nov. 2020.
- VIEIRA, K. M. *et al*. **Vida de Estudante Durante a Pandemia: Isolamento Social, Ensino Remoto e Satisfação com a Vida**. *EaD em Foco*, v. 10, n. 3, 22 set. 2020.